

OPERADOR DE EQUIPAMENTO LEVE (CNH CATEGORIA C)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- Os Cadernos de Prova de cada cargo possuem 4 tipos diferentes, sendo o conteúdo das questões o mesmo para todos, diferenciando-se apenas a ordem das questões e alternativas.
- Verifique acima o tipo do seu Caderno de Prova e preencha no cartão-resposta, em campo específico, o número correspondente ao tipo do seu Caderno de Prova.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C e D, das quais apenas uma é a resposta correta.
- Todas as respostas julgadas como corretas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o cartão-resposta, o qual será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma.
- Faça o preenchimento do tipo de prova e da alternativa que julgar correta, conforme o exemplo a seguir: ●
- Confira se este Caderno de Prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu e se o mesmo contém **35** questões, numeradas de **1 a 35**.
- Verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas documento de identificação, caneta esferográfica de tinta azul ou preta feita de material transparente e recipiente transparente com água, sem qualquer etiqueta ou rótulo.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Ao terminar sua prova, entregue o cartão-resposta devidamente **preenchido e assinado** ao fiscal de sala e retire-se imediatamente do local de aplicação das provas.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de **3h00min**, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 30 minutos de seu início e poderá levar o caderno de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após o encerramento da ata de sala.

NÃO É PERMITIDO

- Folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação.
- Qualquer tipo de consulta, seja por meio de recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos.
- Sair da sala durante a realização da prova sem o acompanhamento de um fiscal.
- Uso do banheiro após entregar seu cartão-resposta.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do cartão-resposta.

Conhecimentos Específicos

Questão 01

Na limpeza de praças, uma equipe utiliza roçadeiras e sopradores. O encarregado distribui EPIs e confere registro do CA, orienta quanto à substituição ao fim da vida útil e reforça que barreiras coletivas como telas também devem ser usadas quando houver risco de projeção. Um novo contratado questiona se o EPI pode substituir as proteções coletivas para agilizar o serviço. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

(__) O empregador deve fornecer EPI adequado ao risco, em perfeito estado e com CA válido.

(__) O EPI substitui dispensavelmente as medidas de proteção coletiva.

(__) O trabalhador deve usar e zelar pelo EPI recebido.

(__) Óculos, protetor auricular e botas são exemplos de EPI aplicáveis à roçagem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

(A) V, F, F, V.

(B) F, F, V, V.

(C) V, F, V, V.

(D) V, V, F, V.

Questão 02

A equipe precisa acessar uma galeria para desobstrução de rede de esgoto. O local é classificado como espaço confinado. O plano inclui monitoramento contínuo de gases, ventilação forçada, resgate e comunicação, além da Permissão de Entrada e Trabalho (PET). Um trabalhador pergunta se basta usar máscara sem avaliação atmosférica. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

(__) A galeria pode ser espaço confinado, sujeito a monitoração de gases.

(__) A PET é documento típico exigido para esse acesso.

(__) EPI isoladamente dispensa avaliação atmosférica.

(__) Treinamento específico integra os requisitos da NR-33.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

(A) V, V, V, F.

(B) V, F, F, V.

(C) V, V, F, V.

(D) F, V, V, F.

Questão 03

Em linha de patrolamento, o reabastecimento do trator será feito por tambor metálico homologado, com bomba manual. Há vento moderado e vegetação seca ao redor.

O encarregado organiza o local, proíbe fumar, posiciona extintor e aterramento do conjunto e providencia bandeja de contenção para eventual derrame. Qual procedimento está em conformidade com as normas aplicáveis?

(A) Permitir cigarros a 1 m de distância.

(B) Reabastecer com motor ligado para manter pressão.

(C) Aterramento/bonding do sistema e controle de ignição, com extintor acessível.

(D) Uso de maçarico para aquecer o óleo diesel no frio.

Questão 04

Para levar brita a um bairro, uma caçamba basculante será carregada no limite. O gestor relembra que exceder peso de carga máximo gera autuação e danos à via. A rota tem pontes estreitas e sinalização de altura máxima. O operador questiona se pode "compensar" excesso de peso com pneus mais calibrados. Quais afirmações estão corretas?

I. É vedado transitar com peso de carga acima do fixado pela norma.

II. Sinalização de altura/largura deve ser respeitada.

III. Aumentar a calibragem dos pneus permite exceder o peso de carga permitido.

IV. Limites são definidos por resolução específica do Contran.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, II e IV apenas.

(B) I e III apenas.

(C) II e III apenas.

(D) I e II apenas.

Questão 05

Um operador com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria C vai renovar a habilitação. A área de pessoal pergunta sobre os requisitos atuais, inclusive exames. O servidor quer saber o que é obrigatório para manter-se apto a conduzir veículos de carga da prefeitura e se houve mudanças recentes. Quais itens estão corretos quanto à CNH C?

I. Condutores das categorias C, D e E devem comprovar resultado negativo em exame toxicológico na obtenção e renovação da CNH.

II. O exame toxicológico é exigido somente para motociclistas.

III. A categoria C abrange veículos de carga acima de 3.500 kg.

IV. O exame toxicológico periódico foi objeto de alterações legais recentes.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, III e IV apenas.

(B) II e IV apenas.

- (C) I e II apenas.
(D) III e IV apenas.

Questão 06

Em um pátio municipal, uma minicarregadeira e um caminhão-pipa são reabastecidos no início do turno. A chefia determinou a criação de um ponto de abastecimento provisório com bombonas homologadas e extintor próximo. O operador, preocupado, revisa os procedimentos para evitar vapores inflamáveis, faíscas e derramamentos, além de organizar a fila de veículos, mantendo distância de edificações e de pessoas não envolvidas. O objetivo é garantir rapidez sem comprometer a segurança. Quais práticas estão de acordo com as normas para atividades com inflamáveis e prevenção contra incêndios?

I.Desligar motor e afastar fontes de ignição durante o abastecimento.

II.Usar celular para iluminar o bocal do tanque em área escura.

III.Manter extintor acessível e sinalização de "Não Fume".

IV.Providenciar contenção para derrames (bandeja/areia).

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
(B) II e III apenas.
(C) I, III e IV apenas.
(D) II e IV apenas.

Questão 07

Durante o descarregamento de cascalho, o auxiliar pretende "acompanhar" de perto a abertura da caçamba. O operador alerta que ninguém deve permanecer na zona de basculamento e que o terreno deve estar nivelado, com calços quando necessário. O objetivo é evitar tombamentos, prensamentos e atropelamentos no pátio. Qual medida está alinhada à NR sobre movimentação de materiais?

- (A) Dispensar calços em terreno instável.
(B) Basculhar em terreno inclinado para ganhar tempo.
(C) Permitir permanência de auxiliares sob a caçamba para "destravar" material.
(D) Isolar a área de basculamento e impedir permanência de pessoas na zona de risco.

Questão 08

Durante a supressão de galhos caídos após vendaval, uma equipe utiliza motosserra próximo a pedestres. A chefia implementa isolamento da área, EPIs (óculos, proteção facial, luvas, botas, protetor auricular) e designa ajudante para sinalização. O operador conhece o manual da máquina e faz manutenção básica antes do uso. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as

afirmativas falsas.

(__)Deve-se observar dispositivos de segurança e procedimentos do fabricante (NR-12).

(__)No trabalho rural/verde urbano, aplicam-se medidas da NR-31 para máquinas/implementos.

(__)É dispensável o isolamento da área se o operador usar EPI completo.

(__)Treinamento e aptidão são requisitos para operação segura.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) F, V, F, F.
(B) V, V, V, F.
(C) V, F, F, V.
(D) V, V, F, V.

Questão 09

Durante a coleta de resíduos de poda, o operador precisa fixar feixes de galhos na carroceria. A fiscalização exige dispositivos de amarração padronizados e pontos de ancoragem adequados no veículo. Um colega sugere "dar um jeito" com cordas de fibra e amarrar em tábuas laterais, enquanto outro orienta usar cintas com catracas e distribuir a carga. Quais práticas atendem aos requisitos mínimos para amarração?

I.Utilizar cordas de sisal em vez de cintas.

II.Empregar cintas/correntes com catracas e pontos de ancoragem.

III.Fixar amarras em elementos de madeira da carroceria.

IV.Distribuir a carga e checar tensionamento.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
(B) I, III e IV apenas.
(C) I e III apenas.
(D) II e IV apenas.

Questão 10

Antes de iniciar a conservação de estradas vicinais, a equipe realiza checklist no trator de pneus com lâmina dianteira. O operador verifica vazamentos, estado de pneus, fixação da lâmina e funcionamento de luzes/alarme de ré. O supervisor reforça que inspeções pré-uso reduzem falhas e acidentes, além de cumprir orientações de segurança para máquinas. Quais itens compõem uma verificação segura de pré-uso?

I.Conferir níveis (óleo, fluido de arrefecimento) e vazamentos.

II.Testar freios, direção e dispositivos de segurança.

III.Operar sem proteção nem manual, "pela experiência".

IV.Inspeccionar pneus/rodas, pinos e conexões.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I, II e IV apenas.
- (D) III e IV apenas.

Questão 11

Em uma operação "tapa-buraco", caminhões e uma mini carregadeira circulam em pista compartilhada com carros e bicicletas. O motorista do caminhão líder reforça o uso do cinto, manutenção de distância e atenção redobrada na aproximação de cruzamentos, orientando a equipe a respeitar integralmente a sinalização. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

() Usar cinto de segurança é obrigatório para condutor e passageiros (salvo exceções do Contran).

() O condutor deve manter domínio do veículo e dirigir com atenção.

() A circulação deve, como regra, ocorrer pelo lado esquerdo da via.

() Respeitar normas de circulação do art. 29 integra a direção segura.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V, V, F, V.
- (B) V, F, V, V.
- (C) F, V, F, F.
- (D) V, V, V, F.

Questão 12

Um munícipe reclama de poeira no serviço de patrolamento. O operador para e explica o cronograma da obra, orienta sobre um canal oficial para demandas e evita discussões. Registra a ocorrência no formulário e informa à chefia. A conduta mantém respeito e transparência, evitando promoção pessoal. Qual referência fundamenta a conduta ética esperada do agente público?

- (A) Lei estadual de ICMS.
- (B) Apenas o regimento interno da garagem.
- (C) Código de Ética do Servidor Público.
- (D) Normas informais do setor.

Questão 13

Em serviços de conservação de vias rurais, o operador passa o dia fora do pátio. A chefia precisa registrar horas trabalhadas e ocorrências de deslocamentos, partindo de planilhas entregues ao fim do dia. O município adota sistema eletrônico, mas para frentes isoladas ainda usa papeletas, com identificação de saída/chegada e assinaturas. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

() O horário de trabalho deve ser anotado em registro de empregados.

() Se o trabalho for executado fora do estabelecimento, o horário pode constar de papeleta em poder do empregado.

() A CLT dispensa qualquer controle para equipes externas.

() Identificar horário de saída/chegada é irrelevante para o controle.

Assinale a alternativa com a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, V, V, V.
- (D) V, V, F, F.

Questão 14

A frota realiza transporte de brita entre jazida e obra. A coordenação exige boletim com usuário solicitante, origem/destino, horários e quilometragem, além do registro de ocorrências (interdições, panes, acidentes). O objetivo é transparência e eficiência no uso do patrimônio público, alinhado a princípios administrativos. Quais itens compõem um controle operacional adequado?

- I. Identificação do solicitante, origem/destino e finalidade.
- II. Registro de saída/chegada, hodômetro/horímetro.
- III. Desnecessidade de assinatura/responsável.
- IV. Campo para ocorrências (pane, sinistro, desvio).

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e IV apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I e III apenas.

Questão 15

A Secretaria implantou planilha de abastecimento e troca de óleo com metas de consumo por hora/quilômetro. O objetivo é coibir desperdícios e prevenir falhas por falta de lubrificação. As informações são auditáveis e vinculadas ao equipamento responsável, com assinatura do operador e do fiscal. Qual fundamento reforça a necessidade desse controle no serviço público?

- (A) Princípios do artigo 37 da Constituição Federal de 1988, especialmente eficiência e publicidade.
- (B) Normas privadas sem vinculação à Administração.
- (C) Vontade exclusiva do operador.
- (D) Somente "uso costumeiro" de oficinas locais.

Questão 16

O engenheiro define o acesso, a circulação de pedestres

e o armazenamento de materiais. O uso de EPI é obrigatório, e o ingresso no canteiro depende do atendimento às medidas de segurança da etapa em execução. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

() A NR-18 aplica-se a obras de urbanização e manutenção.

() O ingresso no canteiro sem medidas de segurança da fase é vedado.

() O treinamento admissional é irrelevante nessa norma.

() Circulação e armazenamento devem ser organizados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V, V, V, F.
- (B) V, F, F, V.
- (C) F, V, V, F.
- (D) V, V, F, V.

Questão 17

Em um deslocamento a baixa velocidade com a retroescavadeira sobre prancha, o comboio municipal segue por via urbana estreita. Um terceiro veículo "fecha" a passagem. O motorista do caminhão-tractor reduz e mantém distância, atento a pedestres e ciclistas. Ele diz que sua obrigação legal é manter o domínio do veículo e dirigir com cuidado, mesmo quando tem preferência. Qual dispositivo do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) traduz essa conduta?

- (A) Art. 167 – uso do cinto de segurança.
- (B) Art. 28 – ter domínio do veículo, dirigindo com atenção e cuidados indispensáveis à segurança.
- (C) Art. 143 – categorias de habilitação.
- (D) Art. 65 – obrigatório portar licenciamento.

Questão 18

Durante a manutenção de uma galeria pluvial em via municipal, uma equipe da prefeitura prepara-se para operar uma retroescavadeira nas proximidades de uma escola em horário de entrada de alunos. O local apresenta fluxo de pedestres e circulação de veículos leves. O operador, habilitado na categoria C, precisa iniciar a atividade de escavação próxima ao meio-fio, com apoio de dois auxiliares. Considerando as boas práticas de direção defensiva, as normas trabalhistas e de trânsito, qual procedimento deve ser adotado antes do início e durante a movimentação do equipamento?

- (A) Realizar inspeção pré-uso (freios, pneus, níveis), sinalizar e isolar a área de trabalho, utilizar os Equipamentos de Proteção Individual pertinentes e deslocar-se em baixa velocidade mantendo domínio do equipamento e atenção aos pedestres.

- (B) Delegar a verificação de Equipamentos de Proteção Individual somente ao técnico de segurança, pois compete exclusivamente ao empregador assegurar o uso, cabendo ao operador apenas cumprir ordens.
- (C) Ligar o giroflex e operar normalmente, pois a sinalização luminosa por si só adverte pedestres e veículos, tornando dispensável o isolamento físico.
- (D) Confiar na experiência prévia e dispensar inspeção, iniciando a escavação para não atrasar o cronograma, ajustando procedimentos conforme surgirem riscos.

Questão 19

Para trocar de frente de serviço, a retroescavadeira se deslocará por curto trecho de via municipal. O operador recolhe e fixa a concha, verifica iluminação/alarme e providencia batedor para travessias. A concha não pode arrastar no pavimento e o deslocamento deve ocorrer com atenção às regras de trânsito. Qual prática está correta?

- (A) Deslocar com concha baixa raspando o solo "para estabilidade".
- (B) Transportar dois ajudantes pendurados no equipamento.
- (C) Deslocar sem considerar sinalização ou pedestres.
- (D) Recolher e travar a concha/equipamento, garantir visibilidade/alerta e seguir as regras de circulação.

Questão 20

Em uma avenida, será feita a poda de galhos sobre a via. A equipe instalará isolamento e usará cesto aéreo. O operador, no cesto, ficará acima de 2,5 m do solo. O supervisor lembra que a atividade é trabalho em altura, exige capacitação e uso de cinto tipo paraquedista com ancoragem, conforme análise de risco. Qual exigência está em conformidade com a NR-35?

- (A) O limite para caracterizar trabalho em altura é 1,0 m.
- (B) EPI substitui a necessidade de isolamento da área.
- (C) Permissão de trabalho, capacitação e uso de sistema de proteção contra quedas são medidas facultativas.
- (D) Planejamento, Análise de risco, Permissão de trabalho, quando aplicável, capacitação e uso de sistema de proteção contra quedas acima de 2,0 m.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Cobogó: a invenção brasileira de cem anos que pode ser aliada hoje contra o calor intenso

No ponto mais alto do sítio histórico de Olinda, em Pernambuco, ergue-se o enorme reservatório de água construído em 1930. Com a dimensão de um prédio de seis andares, diante da principal igreja da cidade, destoa do conjunto arquitetônico ao redor. O que conferiu

relevância a essa estrutura retangular de concreto foram dois de seus lados: em vez de paredes cegas, a caixa-d'água projetada por Luiz Nunes incorporava um elemento construtivo criado no Recife alguns anos antes — o cobogó.

Era a primeira vez que um edifício de destaque se mostrava vazado, estilo que marcaria décadas seguintes em prédios do Rio de Janeiro, de Brasília e de São Paulo, além de residências por todo o país. Após um período de esquecimento, a peça foi resgatada por arquitetos contemporâneos como solução bioclimática em tempos de calor extremo, quando o Brasil enfrenta sucessivas ondas de altas temperaturas acima de quarenta graus.

O cobogó cria barreira contra o sol, mas permite a passagem de luz, oferece privacidade e, sobretudo, garante a circulação do vento. Surgido na indústria da construção pernambucana, foi incorporado pelos arquitetos modernistas do século 20 como estratégia para amenizar o calor em uma época em que o ar-condicionado não se popularizara. Para a arquiteta Guilah Naslavsky, da Universidade Federal de Pernambuco, o elemento funciona como um colchão de ar, uma zona de transição e proteção. Já Marcella Arruda, co-curadora da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, define-o como solução sustentável e poética da arquitetura brasileira.

Na caixa-d'água de Olinda, a fachada de cobogós, ao mesmo tempo em que barrava a incidência solar, deixava o vento atravessar, ajudando a resfriar a água. Era uma forma de climatização passiva. Hoje, no entanto, construções do Recife e de outras cidades brasileiras frequentemente priorizam fachadas fechadas de vidro, que absorvem calor e pouco contribuem para o conforto térmico.

A origem do cobogó remonta a 1929, quando os engenheiros Amadeu Oliveira Coimbra, Ernest August Boeckmann e Antônio de Góis registraram a patente da peça. O nome resulta da junção das iniciais de seus sobrenomes. Segundo o arquiteto Cristiano Borba, autor do livro *Cobogó de Pernambuco*, a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado, barato e prático, para ser usado como um tijolo, podendo ser preenchido ou mantido vazado. Os engenheiros não buscavam valor estético, mas funcionalidade e rapidez construtiva. Foi a efervescência arquitetônica do Recife que deu ao cobogó novos usos e o transformou em ícone.

O elemento espalhou-se pelo Nordeste, onde jardins, varandas e muros passaram a adotá-lo, consolidando identidade visual popular. Em seguida, alcançou o Rio de Janeiro, presente em projetos ao redor do Parque Guinle, e Brasília, onde Niemeyer e outros arquitetos o incorporaram à identidade modernista da capital. Com o tempo, o cobogó também se tornou divisor interno de ambientes, permitindo a passagem de luz e ventilação, além de evocar memórias afetivas.

No contexto da crise climática e do aquecimento global, o cobogó readquire relevância. Pesquisadores propõem

seu uso em prédios públicos, residenciais e habitações populares, como alternativa para ventilação e redução do consumo de ar-condicionado. Estudos da Universidade Federal do Rio de Janeiro indicam que modelos de seção variável aceleram o vento, contribuindo para o conforto térmico em favelas.

Apesar das dificuldades para adaptação em cidades já consolidadas e da resistência cultural de moradores que buscam fachadas de vidro fechadas, arquitetos enxergam espaço para sua retomada. Há projetos com versões sustentáveis feitas de resíduos da construção civil, além de iniciativas em regiões quentes do interior.

Para os especialistas, o cobogó permanece como exemplo de como soluções arquitetônicas simples e enraizadas no passado respondem a desafios atuais.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3r8v12g4edo>.adaptado.

Questão 21

O texto aborda a criação, a trajetória histórica e a atualidade do cobogó, relacionando sua origem funcional à relevância que adquiriu como solução arquitetônica diante do aquecimento global.

De acordo com o texto base, analise as alternativas e assinale a correta.

- (A) O texto menciona que o cobogó permaneceu restrito ao Nordeste, sem alcançar outras cidades brasileiras.
- (B) O texto afirma que os engenheiros que criaram o cobogó buscaram inicialmente aliar estética e funcionalidade, visando tanto a beleza arquitetônica quanto a rapidez construtiva.
- (C) O texto mostra que o cobogó, embora surgido como bloco de cimento funcional, transformou-se em ícone arquitetônico e solução bioclimática, capaz de responder a desafios climáticos atuais.
- (D) O texto sugere que, diante da crise climática, o cobogó não tem mais aplicabilidade prática, sendo apenas símbolo cultural do passado.

Questão 22

Para os especialistas, o cobogó permanece como exemplo de "como soluções arquitetônicas simples e enraizadas no passado respondem a desafios atuais."

Sintaticamente, em relação à oração destacada, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de oração subordinada substantiva objetiva direta, pois completa o sentido do verbo "permanece".
- (B) trata-se de oração subordinada substantiva subjetiva, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
- (C) é uma oração subordinada substantiva completiva nominal, pois completa o sentido do termo "exemplo de", que exige a preposição "de".
- (D) trata-se de oração subordinada substantiva apositiva, pois explica em forma de aposto o termo "exemplo".

Questão 23

Hoje, no entanto, construções do Recife e de outras cidades brasileiras frequentemente priorizam fachadas "fechadas de vidro".

Sintaticamente, o termo destacado exerce a função de:

- (A) vocativo, pois estabelece relação de chamamento com o interlocutor do discurso.
- (B) adjunto adnominal, pois caracteriza o núcleo "fachadas", que é o objeto direto do verbo "priorizar".
- (C) aposto, pois explica ou amplia o sentido do substantivo "fachadas" no enunciado.
- (D) adjunto adverbial, pois indica circunstância de modo em relação ao verbo "priorizam".

Questão 24

Segundo o arquiteto Cristiano Borba, autor do livro "Cobogó de Pernambuco", a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado, barato e prático, para ser usado como um tijolo, podendo ser preenchido ou mantido vazado.

De acordo com as regras de pontuação, assinale a alternativa correta quanto à nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

- (A) Segundo o arquiteto Cristiano Borba; autor do livro "Cobogó de Pernambuco", a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado, barato e prático: para ser usado como um tijolo, podendo ser preenchido ou mantido vazado.
- (B) Segundo o arquiteto Cristiano Borba (autor do livro "Cobogó de Pernambuco"), a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado, barato e prático, para ser usado como um tijolo, podendo ser preenchido ou mantido vazado.
- (C) Segundo o arquiteto Cristiano Borba autor, do livro "Cobogó de Pernambuco", a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado barato, e prático para ser usado como um tijolo podendo, ser preenchido ou mantido vazado.
- (D) Segundo o arquiteto Cristiano Borba — autor do livro "Cobogó de Pernambuco", a invenção nasceu como um bloco de cimento pré-fabricado — barato e — prático — para ser usado como um tijolo, podendo ser preenchido ou mantido vazado.

Questão 25

[...] e Brasília, onde Niemeyer e outros arquitetos o incorporaram "à identidade modernista da capital".

Em relação ao sinal indicativo de crase no trecho destacado, é correto afirmar que:

- (A) ocorre pela fusão da preposição "a", regida pelo verbo "incorporar" (incorporar algo a algo), com o artigo definido feminino "a" de "identidade", resultando em "à".

- (B) o uso da crase é facultativo, podendo o termo aparecer sem o acento grave, já que a regência do verbo admite dupla construção.
- (C) trata-se de locução adverbial feminina, razão pela qual a crase é obrigatória.
- (D) a crase é motivada pela presença do pronome relativo "onde", que exige a preposição "a" antes de "identidade".

Questão 26

Pesquisadores propõem seu uso em prédios públicos, residenciais e habitações populares, como alternativa para ventilação e redução do consumo de ar-condicionado.

Sintaticamente, em relação ao verbo "propõem", é correto afirmar que, nesta frase, ele funciona como:

- (A) bitransitivo, pois apresenta um objeto direto ("seu uso") e um objeto indireto ("como alternativa para ventilação e redução do consumo de ar-condicionado").
- (B) transitivo indireto, pois depende da preposição "em" para ligar-se ao termo "prédios públicos, residenciais e habitações populares".
- (C) transitivo direto, pois tem como objeto direto a expressão "seu uso em prédios públicos, residenciais e habitações populares".
- (D) intransitivo, já que a oração se completa sem a necessidade de complemento.

Questão 27

No estudo de textos, a identificação das ideias principais, secundárias e implícitas é fundamental para compreender a progressão temática e reconhecer o que o autor pretende enfatizar.

De acordo com o texto base, analise as alternativas e assinale a correta.

- (A) A ideia principal do texto é que o cobogó, criado com finalidade funcional e prática, tornou-se um ícone arquitetônico brasileiro, resgatado hoje como solução sustentável diante da crise climática.
- (B) Uma ideia secundária do texto é que o cobogó permaneceu em uso contínuo e ininterrupto ao longo das décadas, nunca caindo em esquecimento.
- (C) Uma ideia implícita no texto é que a substituição de fachadas de vidro por cobogós já é amplamente adotada no Brasil, reduzindo significativamente o uso de ar-condicionado.
- (D) Uma ideia secundária do texto é que os engenheiros criadores do cobogó pretendiam inicialmente propor um elemento de ventilação e estética, visando conforto e beleza nas construções.

Questão 28

Foi a efervescência arquitetônica do Recife que deu ao cobogó novos usos e o transformou em ícone.

Sintaticamente, em relação à colocação pronominal, é correto afirmar que a forma "o transformou" representa:

- (A) mesóclise, pois o pronome foi intercalado ao verbo no pretérito perfeito.
- (B) próclise, pois o pronome oblíquo "o" aparece antes do verbo "transformou", atraído pelo conectivo "que".
- (C) anáclise, pois o pronome aparece antes do verbo, configurando esta forma de colocação pronominal.
- (D) ênclise, pois o pronome oblíquo foi corretamente posposto ao verbo.

Questão 29

O cobogó permanece "como exemplo" de como soluções arquitetônicas simples e enraizadas no passado respondem a desafios atuais.

Sintaticamente, é correto afirmar que o termo destacado trata-se de:

- (A) aposto, acrescentando uma explicação ao sujeito sem depender da relação com o verbo.
- (B) adjunto adverbial de modo, indicando a forma como o sujeito realiza a ação expressa pelo verbo.
- (C) objeto direto, pois completa o sentido do verbo "permanecer", funcionando como complemento verbal.
- (D) predicativo do sujeito, pois atribui ao sujeito "o cobogó" a qualidade de permanecer identificado como exemplo.

Questão 30

O cobogó cria barreira contra o sol, mas permite a passagem de luz, oferece privacidade e garante a circulação do vento.

Sintaticamente, em relação ao tipo de predicado da frase, é correto afirmar que se trata de:

- (A) predicado nominal, pois os termos "barreira", "passagem", "privacidade" e "circulação" funcionam como predicativos.
- (B) predicado verbo-nominal, pois haveria simultaneamente ação e predicativo do sujeito: o cobogó.
- (C) predicado verbal, pois o núcleo está em verbos de ação como "cria", "permite", "oferece" e "garante", todos indicando ações atribuídas ao sujeito: o cobogó.
- (D) predicado nominal, pois a frase descreve uma qualidade permanente do sujeito por meio de um verbo de ligação.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

A Revolução Federalista foi um conflito político que atingiu fortemente Santa Catarina no final do século XIX. Sobre este tema, avalie as afirmações abaixo e classifique cada uma como verdadeira (V) ou falsa (F):

(__) O movimento federalista defendia maior autonomia das províncias e combateu a centralização do governo republicano.

(__) A cidade de Lages foi palco de importantes batalhas durante o conflito no território catarinense.

(__) A Revolução Federalista terminou com vitória dos federalistas e a derrubada do governo estadual.

(__) O conflito causou grande instabilidade política e mortes em diversas regiões do estado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) V, F, V, V.

Questão 32

Para reduzir as filas de espera e ampliar o acesso da população ao atendimento médico especializado, o governo federal lançou o programa "Agora Tem Especialistas". O principal objetivo dessa iniciativa é:

- (A) Substituir o atendimento público por parcerias com convênios privados.
- (B) Financiar apenas hospitais privados que atendem planos de saúde.
- (C) Fechar unidades filantrópicas e concentrar serviços em hospitais públicos centrais.
- (D) Ampliar o atendimento de especialistas pelo SUS em regiões com carência de profissionais.

Questão 33

A trajetória que levou à criação do município de Tunápolis envolveu diversas etapas e desafios. Analise as afirmativas a seguir:

I. O Deputado Estadual Dércio Knapp acompanhou e auxiliou o grupo responsável pelo processo de emancipação.

II. Um mandado de segurança impetrado pelo Prefeito de Itapiranga suspendeu o plebiscito que seria realizado em 1987.

III. A escolha do nome "Tunápolis" ocorreu após votação popular, em razão da existência de outro município com nome idêntico.

IV. A emancipação de Tunas foi concluída e o município instalado oficialmente ainda no ano de 1987.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) II, III, e IV, apenas.

Questão 34

A elaboração e o controle das finanças públicas municipais exigem instrumentos legais que orientam o planejamento, a execução e a avaliação das ações do governo.

Segundo o Artigo 139 da Lei Orgânica de Tunápolis/SC, a iniciativa das leis que compõem o sistema orçamentário municipal é de competência exclusiva do Poder Executivo, sendo essas leis responsáveis por definir metas, prioridades e recursos para a gestão pública.

São elas:

- (A) Código de Posturas, Plano de Cargos e Lei de Acesso à Informação.
- (B) Estatuto dos Servidores, Regimento Interno e Lei Orgânica.
- (C) Lei de Responsabilidade Fiscal, Plano Diretor e Código Tributário.
- (D) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Anuais.

Questão 35

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Tunápolis/SC estabelece regras sobre trabalho extraordinário, incluindo autorização, compensação e remuneração.

De acordo com o Artigo 39, qual das afirmativas a seguir está correta sobre o trabalho extraordinário?

- (A) As horas extras só podem ser remuneradas com acréscimo de 25%, independentemente do dia da semana.
- (B) O servidor não pode compensar as horas extraordinárias, devendo receber sempre pagamento adicional.
- (C) As horas extraordinárias realizadas em domingos e feriados devem ser pagas com 100% de acréscimo sobre a hora normal.
- (D) O trabalho extraordinário pode ser realizado sem autorização, desde que seja compensado no mês seguinte.